



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MONTAURI - RS

APROVADO DATA 06/12/21

VOTAÇÃO: aprovada por
unanimidade

Maria Salette Meneguzzi
Presidente (a)

Renato De Villa
Secretário (a)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTAURI

Ata nº 48/2021

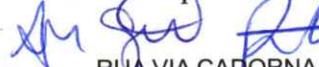
Aos vinte e nove dias do mês de novembro de 2021, às dezenove horas, no Auditório Marileda Fioravanço Nardi, situado na Rua Via Cadorna, 460, sala 01, Centro de Montauri (RS), reuniram-se em Sessão Ordinária, representantes do Egrégio Poder Legislativo Municipal com a finalidade de apreciar e discutir os assuntos de interesse do Município. Contando com a efetiva presença dos vereadores: Maria Salette de Oliveira Ribeiro Meneguzzi (PP), presidente da mesa, André Moreschi (PDT), Cláudia Giarretta (PT), Fernando Orso (PTB), Grasiela Maria Canossa Orso (PDT), Rafael Cumin (PSDB), Renato De Villa (MDB), Renato Malfatti (PT) e Ricardo Lampugnani (PP). Invocando a proteção de Deus, a Sra. Presidente, deu por aberta a sessão e registrou a presença de todos os vereadores e vereadoras. Também registrou a presença do Sr. Prefeito Jairo Roque Roso, do Sr. Vice-prefeito Cacildo Fernando Possa, do Sr. Alexandre Figueiró, do Dr. Rafael Marafon, do Dr. Cleriano Benatti, da Sra. Adriana Lasta, da Sra. Fernanda Covatti, do Sr. Nelcir Stefenon, do Sr. João Paulo Spada e do Sr. Ari Lasta. Convidou a todos para cantarem o Hino Nacional Brasileiro. Foi feita a leitura de correspondências, uma delas vindo do Poder Executivo, a qual a vereadora Grasiela pediu para que estivesse na íntegra da ata, sendo: "A aprovação deste projeto é extremamente fundamental para o futuro de nosso município. O objetivo do projeto de lei nº025/2021 é inicialmente atender ao pedido da empresa Lamiocco, adquirindo uma área de aproximadamente 8.000m², que custará aproximadamente dois milhões de reais, cuja compra será efetuada através de desapropriação, sendo que o valor a ser pago será avaliado e definido por uma comissão especialmente designada para o ato. Em seguida, o município irá construir no terreno a ser adquirido, um pavilhão industrial de aproximadamente 3.000m² (R\$3.000.000,00) o qual será concedido para a empresa Lamiocco para a ampliação e possibilitar os investimentos propostos pela mesma. O projeto da construção será efetuado pelo Engenheiro Civil e o custo para construção será definido através de licitação, na qual será vencedora a proposta que apresentar menor valor. Após a construção do pavilhão, o município irá propor para a empresa concessão de uso de imóvel pelo prazo estabelecido na Lei Municipal de incentivo a indústria (10 anos), a qual dependerá de autorização Legislativa através de projeto de lei a ser enviado aos Nobres Vereadores para apreciação, deliberação e votação. O valor restante do financiamento de aproximadamente dois milhões será destinado para a aquisição de uma área de terra, única e exclusivamente, para instalação de novas indústrias que pretendam se instalar no município. O município está efetuando estes investimentos através de financiamento para não comprometer os projetos existentes e as demandas previstas para os próximos anos. Ou seja, sem prejudicar a continuidade e as demais necessidades do município, principalmente nas áreas de saúde, educação, obras e serviços, agricultura, dentre outras tão importantes para toda população montauriense. É importante frisar que o valor indicado no projeto, de sete milhões, é o valor máximo que o município poderá contratar através de empréstimo, sendo que somente será financiado o valor necessário para efetuar as ações acima citadas. Ademais, destacamos que o financiamento não comprometerá os orçamentos futuros, pois somente o valor adicionado de retorno de ICMS projetado pelo crescimento da empresa, já é suficiente para o pagamento do financiamento, que atenderá a referida empresa, assim como possibilitará a instalação de novas empresas. Portanto, estamos pensando no futuro do município, no crescimento e desenvolvimento, bem como no retorno direto e benefícios indiretos para a população, inclusive, possibilitar que mais empresas

RL *[Handwritten signatures]*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTAURI

possam aqui se instalar e, principalmente, oportunizar para os jovens e para as futuras gerações uma perspectiva de poder permanecer em Montauri. As vantagens para o município de Montauri serão gigantescas, seja no retorno de ICMS, na geração de empregos, no comércio e serviços, dentre outros benefícios, razão pela qual o presente projeto é importantíssimo para o município.” Passou-se para a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi colocada em discussão, depois em votação, sendo aprovada por unanimidade. Após, foi lida a ata da sessão solene nº 02/2021, a qual foi colocada em discussão, depois em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, foi feita a leitura da pauta com o **Projeto de Lei nº 024, de 25 de outubro de 2021**; que *“Remunera e acresce parágrafo do artigo 3º e altera o artigo 7º da Lei nº 433, de 08 de dezembro de 1997, que institui política de incentivos e facilidades a instalação de indústrias no Município e dá outras providências.”* que foi posto em discussão. A vereadora Grasiela colocou que defende este projeto, que ele está muito bem explicado e de sua parte pode ser posto em votação. O vereador Renato Malfatti colocou que nunca foi contra a empresa, mas gostaria que a ajuda fosse com recurso próprio, e não tomando empréstimo. Também disse que respeita o voto e a ideia de cada um dos colegas vereadores. O vereador Ricardo colocou que não seria contra o projeto nº024, mas que analisando o projeto nº025, vê que não haveria necessidade deste projeto agora. A Sra. Presidente deu a palavra para as autoridades presentes. O Sr. Prefeito colocou que já foram feitas várias reuniões, mas que se alguém ainda tivesse algum questionamento ele iria responder. A Sra. Presidente perguntou ao Sr. Prefeito: no início das negociações o Sr. Prefeito teria dito que a empresa Lamiecco já havia recebido ajuda, e a pergunta foi o que fez com que o Sr. Prefeito mudasse de ideia. O Sr. Prefeito lhe respondeu que aproveitou a proposta da empresa, pois veio com um plano de expansão, e nos apresentou vários números que comprovam o retorno do investimento em ICMS. Colocou também que há uns dois anos atrás, o Sr. Alexandre lhe convidou a participar de uma reunião com a Badesul, para o município doar a área de terra e a empresa fazer o financiamento; quis registrar que foi contra pois não poderia fazer esta doação para fazer um empréstimo para capital de giro de uma empresa. O Sr. Alexandre colocou que entende que o projeto foi apresentado no ano de 2007 com algumas premissas, como geração de emprego, geração do ICMS, e uma série de benefícios, e o projeto foi aprovado pelo Poder Executivo e pelo Poder Legislativo, trazendo a instalação da Lamiecco no município somente com a palavras, sem nenhuma realidade. Naquela época ninguém tinha a certeza de que fosse dar certo. Colocou também que o projeto de duplicação da fábrica foi entregue há mais de um ano, onde disseram ao Sr. Prefeito e aos senhores vereadores que não mais com base apenas em palavras, mas sim com base no histórico da empresa, nas projeções de vendas que estão sendo cumpridas, com base em fatos. Colocou que irão duplicar a empresa sim, seja em Montauri ou em qualquer outro lugar, se for em Montauri, particularmente comemora. O vereador Rafael perguntou ao Sr. Prefeito quantas vezes a empresa Lamiecco já recebeu incentivos. O Sr. Prefeito lhe respondeu que tudo que está ali foi incentivo do município. Total de três vezes. Gostaria de poder ajudar mais empresas, mas para isso o município não possui terrenos, nem pavilhões. A Sra. Adriana Lasta agradeceu a Sra. Presidente Maria Salete por ter lhe procurado, para ouvir de alguém da comunidade, pois além de trabalhar na empresa Lamiecco também é moradora de Montauri. Colocou que é importante para Montauri, para os funcionários e para a sociedade a empresa. Uma das coisas que lembra é da ocasião em que o Sr. Alexandre comentava em talvez buscar doações para capital de giro, que seria um anseio seu também. Pois com financeiro pra você ir para banco, buscar recurso, deixar uma grande margem

RL      FO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTAURI

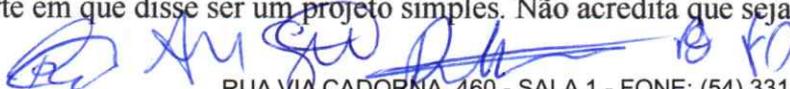
para o banco, onde isso poderia ser virado em mais negócios para a empresa, para a comunidade local ou até benefícios para funcionários, teríamos que deixar essa rentabilidade no banco. Ao longo de 2016 até agora, a empresa não promoveu nenhum gerente, pois deram uma virada de chave financeiramente. Porém, a empresa já passou por momentos bem apertados, no período de 2016 a 2019 foram em torno de doze gerentes de bancos que foram promovidos pela empresa, por conta de estarem deixando uma boa margem em bancos. A empresa, além de ter os sócios tem um investidor, que é um fundo de investimento. Como o Sr. Alexandre disse, a empresa vai fazer a duplicação, seja em Montauri ou em qualquer outro lugar. Colocou, como cidadã de Montauri, que sempre estudou e trabalhou aqui, entende que é melhor ver a Lamiocco aqui do que em outro lugar, mas se a comunidade entende que a empresa já foi ajudada o suficiente e não vai trazer mais benefício algum ao município, respeita e entende, cada um tem a responsabilidade que lhe é atribuída e sabe como conduzir isso. Mas um dos pontos em que temos que pensar como comunidade local é quem iremos trazer para suprir isso que talvez a Lamiocco fosse gerar no futuro. Precisamos pensar nas próximas gerações, oferecer em nosso município vagas de trabalho que chamem o jovem para ficar no município. Hoje a empresa soma um montante milhão, quinhentos e cinquenta reais de folha de pagamento ao ano. Soma mais de quinze mil reais por mês de vale alimentação; Mais de dezesseis mil em planos de saúde a cada mês. A folha de pagamento é 100% registrada, então todos os impostos são recolhidos. Entrada e saída de notas também são 100%, tudo é minucioso. Hoje a empresa já tem nome, reputação no mercado que talvez a sociedade montauriense desconheça. Mais de trinta pessoas internas que trabalham e se doam, adotam a política de engajamento. Essa política de engajamento no ano passado gerou décimo quarto e décimo quinto. Entende que ter diversidade de vagas de emprego, oportunidades, é importante para nossas crianças e jovens. Colocou que esse pedido de incentivo quer dizer que a empresa quer continuar crescendo. Tudo o que é comprado é com nota fiscal, não sai um centavo do caixa da empresa sem um documento fiscal. A empresa segue as legislações a rigor. Como comunidade montauriense, queremos que a Lamiocco dê certo, pois isso será bom para o município e para os funcionários também. Hoje temos pessoas que fixaram suas residências em Montauri, que trabalham na empresa e gastando seus recursos aqui. Colocou que este projeto é uma oportunidade histórica para o município, um investimento muito grande. Por fim, falou que a empresa trabalha com os mesmos números que foram repassados aos senhores vereadores. O vereador Renato Malfatti colocou que o Sr. Alexandre falou que aqui ou em alguma outra cidade, a empresa vai expandir. Perguntou a ele se o que foi investido até agora corre risco. O Sr. Alexandre foi objetivo, se a Lamiocco montar um sede em outro município, por Montauri ter recusado ou não ter tido recursos para incentivo, ninguém poderá prever o que poderá acontecer de ali para adiante. Tudo vai depender do andamento dos negócios, da eficiência do trabalho em duas sedes. Acredita que quando se faz uma matriz, não se expande no mesmo lugar a vida inteira. A empresa projetou duplicar a capacidade em Montauri, e manter a sede aqui, mas quando se falar em duplicação novamente, possivelmente irão estabelecer filiais, que fiquem localizadas geograficamente mais perto do ponto de consumo, mas possivelmente essas unidades serão fora do Brasil. Pensar hoje, em colocar uma segunda unidade no Brasil não é viável. Não fazendo nenhum tipo de ameaça a cidade, como por exemplo de tirar a fábrica daqui, pois nunca foi pensado dessa forma. O vereador Ricardo complementou o que a Sra. Adriane colocou, que com certeza os vereadores procuraram ouvir muito a população, na verdade, de sua parte, é a população que decide seu voto. Com certeza isso não é uma decisão fácil, pois ouviu muitos munícipes que

RL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTAURI

gostariam que o projeto fosse aprovado, assim como existem pessoas contrárias também. Em seu ponto de vista, acredita que o município não tenha condições de fornecer essa demanda que está no projeto que foi apresentado pela Lamiecco. Achou importante frisar que acha bom que a cidade de Dois Lajeados tenha pavilhões de área industrial esperando por novas empresas, então pergunta o porquê esperar a Lamiecco pedir o incentivo e o município ter que partir do zero desde a compra do terreno até a construção. Seria muito bom que pavilhões já estivessem prontos, não teria problema nenhum em dizer que a empresa poderia se instalar no local. Assim como poderíamos dizer para outras empresas, industrias que gostariam de se instalar, pois acaba parecendo que é sempre favorecido só um. Concorde com a Sra. Adriane sobre as políticas de engajamento, de desenvolvimento pessoal, e concorda que a Lamiecco realmente tem capacidade de crescer muito mais, gerando empregos, rendas e tudo mais. Porém os vereadores estão sendo muito questionados pela população quanto a questão da igualdade, pois elas também gostariam de ter oportunidades e receber incentivos. Colocou que mais pessoas procuraram incentivos e protocolaram pedidos, mas que não foram atendidos, e que isso as vezes pesa na decisão. O Sr. Prefeito lhe questionou qual outra empresa protocolou algum pedido no Poder Executivo. O vereador Ricardo então, lhe apresentou um pedido protocolado, do munícipe Sr. Enio Nardi. O mesmo, foi protocolado na data de 22 de abril de 2019 e “solicita um terreno e um galpão para a instalação de uma fábrica de rolos de lã de carneiro. O objetivo é fabricar rolos para pintura, inicialmente serão fabricados uma linha de oito produtos, com futura ampliação. Inicialmente serão utilizados seis funcionários. Necessitamos de um terreno de 20mx30m e de um galpão de 10mx20m, compondo-se de um escritório, dois banheiros, cozinha e sala de produção.” O vereador colocou que não é a questão do tamanho ou se vai dar certo ou não, mas sim o poder Executivo deveria analisar todos os pedidos, da mesma forma, e se tiver condições, atendê-los. O Sr. Prefeito lhe colocou que foi conversado em outro momento com o Sr. Enio, e que ele não tinha mais demonstrado interesse. O vereador Rafael colocou que um outro munícipe também teria protocolado um pedido, e que não foi atendido. Este munícipe ficou de lhe mandar uma cópia do pedido protocolado, se realmente tiver o protocolo, o vereador entregará este pedido a esta Casa. O Sr. Prefeito lhe colocou que o protocolos de até dez anos atrás podem ser procurados na prefeitura. O sr Vice-prefeito colocou que talvez esse empréstimo também possa ser usado para a compra de terrenos par área industrial, pois esse dinheiro não vai ser usado todo na empresa Lamiecco. Acredita que é uma oportunidade que o município não deveria deixar escapar. O vereador Rafael colocou que não é contra a empresa, mas sim contra o financiamento. O Sr. Prefeito respondeu ao vereador que se tivesse feito esse empréstimo no ano de 2007 e que o mesmo não tivesse dado certo seria uma coisa. Agora, fazer um investimento que está comprovadamente que vai ser pago com o retorno, não compromete a receita. A vereadora Cláudia pediu se após este projeto, virá um projeto com os valores destinados ao incentivo a Lamiecco. O Dr. Cleriano lhe explicou que este projeto n° 025 é destinado a indústrias em si, e não somente para a Lamiecco. O Sr. Alexandre fez uma colocação sobre trabalhar em sociedade. Gostaria de sair desta sessão com uma ideia mais clara de se essa empresa é boa para o município ou não. O Sr. Nelcir colocou que é um projeto simples, que tem que ser analisado com bastante responsabilidade. A responsabilidade cabe agora aos vereadores, comprometendo a sociedade, o município, e talvez nossos filhos e netos. O vereador Ricardo discorda com o Sr. Nelcir na parte em que disse ser um projeto simples. Não acredita que seja tão simples assim, é uma

RL 



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTAURI

decisão muito difícil, principalmente a partir do ponto que é feito um financiamento. Como o Sr. Alexandre falou anteriormente, o crescimento é muito bom, mas dizer a população que se esse investimento não for feito aqui a empresa irá para outra cidade causa ameaça ou pressão. A questão do financiamento pesou bastante, e é uma decisão muito difícil a ser tomada. Disse que acredita muito no potencial e no projeto apresentado pela Lamiocco, pois já trabalhou anos nesta empresa. Outro ponto que destaca é que teria sido muito mais interessante ter colocado qual seria o valor a ser gasto na empresa, juntamente com esse projeto. Continuando a leitura da Pauta, o **Projeto de Lei nº 025, de 25 de outubro de 2021**; que *“Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, com ou sem a garantia da União e dá outras providências.”* foi posto em discussão. A vereadora Grasiela colocou que com números apresentados pela Lamiocco mostram que o retorno do ICMS não compromete o caixa livre. Vê este projeto como uma oportunidade de crescimento para nosso município. O vereador André colocou que vê este projeto como uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento de nosso município, para o presente e o futuro, e também vê a oportunidade de fazer a compra de mais terrenos para novas indústrias que quiserem se instalar. A **Emenda ao Projeto de Lei nº027/2021**, que *“altera a redação do art. 7º, inc. I.”* que também foi posta em discussão, onde a vereadora Grasiela justificou que não teria assinado esta emenda por não estar sabendo da mesma 24 horas antes da sessão, e assim tendo tempo para analisar. A Sra. Presidente lhe respondeu que na quinta-feira, a maioria dos vereadores desta casa, juntamente com a Contadora Claudia estiveram em reunião para analisarem a LOA. A vereadora Grasiela teria lhe justificado que não poderia participar desta reunião por conta de suas aulas e provas. Esta emenda foi discutida e entrada em acordo entre os vereadores presentes. Talvez tenha tido falhas em não termos colocado esta opinião aos vereadores ausentes Grasiela e André. Responsabilidade de ambos os lados. A Sra. Presidente aproveitou o momento para colocar que muitas vezes é colocado informações ou avisos no grupo dos vereadores do whatsapp, e nada lhe é respondido. Continuando a pauta, com o projeto, o **Projeto de Lei nº 027, de 28 de outubro de 2021**; que *“estima a receita e fixa a despesa do município de Montauri para o exercício de 2022.”* que foi posto em discussão. O **Projeto de lei nº028, de 19 de novembro de 2021**; que *“autoriza o poder executivo municipal receber em doação áreas de terra na cidade de Montauri (RS)”* o qual a Sra. Presidente baixou para as Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento. E por fim, a **Moção nº01/2021**; *“Moção de apoio a Força Tática da Brigada Militar que atua no município de Montauri-RS”*, que foi posta em discussão. Neste momento, a sessão foi suspensa para que as comissões de constituição e justiça se reunirem para exarar parecer referente a Emenda ao Projeto de Lei nº027/2021. A sessão foi retomada. Durante a suspensão da reunião, reuniram-se os membros das comissões de constituição e justiça e de finanças e orçamento, e exararam parecer favorável a emenda. Em seguida, passou-se para a leitura da Ordem do dia, onde o **Projeto de Lei nº 024/2021** foi posto em votação, sendo aprovado por cinco votos favoráveis e três votos contrários. O **Projeto de Lei nº 025/2021** foi posto em votação. Como houve empate, a Sra. Presidente foi o voto de minerva. Justificou seu voto: “eu procurei me deter de todas as situações. Ontem e hoje recebi vários questionamentos de agricultores, de empresas que procuraram apoio, falei sobre com o Sr. Prefeito na sexta feira, em audiência. Empresas já registradas e com valor de retorno de ICMS razoável, procuraram o Sr. Prefeito para a compra de um hectare de terra. O proprietário me falou que não foi demonstrado interesse por parte do Executivo. Agricultores que me procuraram também dizendo que também gostariam de crescer e ter algum apoio na área da

RL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTAURI

agricultura. Coloquei ao Sr Prefeito, na sexta-feira, que a agricultura também é uma empresa, e se nós dermos chances também para a agricultura, nós teremos com certeza mais jovens permanecendo na agricultura. Me detive no seguinte Sr. Prefeito: eu acho que a secretaria da agricultura, o secretário, deve se preocupar mais, ir a campo e ver as necessidades dos nossos agricultores. O Sr. Falou que um pessoal de União da Serra teria lhe colocado sobre os aviários dark. Aqui em Montauri, ontem pela manhã me procuraram, e tem agricultores se preocupando em aonde eles poderão construir os mesmos em suas terras. Então de repente se o secretário da agricultura fosse conversar, levasse alguém que entenda, achariam um denominador comum na própria propriedade deste agricultor, pois existe interesse. Com o gado leiteiro também temos que nos preocupar, porque hoje, antes da sessão estávamos conversando sobre o vento e a falta de chuva, o que é muito preocupante para nossa agricultura. Eu não medi um esforço para deter de tudo o que eu pesquisei e ouvi da empresa Lamiocco. Vou dizer aos senhores que eu tinha minha opinião já formada, sei de tudo, pois conversei e ouvi a funcionária competente Adriana Lasta. Agora, vocês imaginem minha saia justa diante de tudo o que ouvi de munícipes cobrando. Uma das empresas que pediu o incentivo do poder executivo ficou em terceiro lugar em retorno de ICMS no município, ficando atrás somente das empresas Lamiocco e Petflake. Hoje esta mesma empresa, por não ter recebido incentivo, transferiu a metade para outro município. Sem contar que nós encaminhamos uma indicação pedindo para dar uma atenção especial aos agricultores, com o incentivo de adubo e calcário, o qual não tivemos nenhum respaldo, e que os agricultores continuam nos cobrando. Vamos ter que pensar, vamos ter que fazer com que nosso município cresça parelho, indústria e agricultura. Os senhores sabem, mais do que eu, o que a agricultura representa para nosso município. Um agricultor me colocou que ele está necessitando de incentivo e apoio, visto que muitos empreendimentos pararam, temos que renovar aviários, com o sistema dark, e valorizar também o gado de leite Outro agricultor me colocou, com o aumento de plantel, colocar robô para a ordenha do gado, mas necessitam do apoio técnico e incentivo financeiro. Porque nós já tivemos em nosso município mais de sessenta aviários, hoje não temos mais um terço disso., e também não temos nenhum com o sistema dark. E temos alguns agricultores vendo, na sua propriedade, onde e como fazer para construir. Eu sinto, do fundo do meu coração, por tudo o que a lamiecco é de importante para nosso município. Mas eu gostaria muito de ver também que todo o incentivo que eu citei para agricultura fosse atendido, o que não está acontecendo. Gostaria que cresça ambos os lados, indústria e agricultura. Portando, meu voto é não, mas tenham certeza de que a Lamiocco é importantíssima sim para o nosso município.” Então, o **projeto de Lei nº025** foi rejeitado por cinco votos contrários e quatro votos favoráveis. A **Emenda ao Projeto de Lei nº027/2021** também foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. O **Projeto de Lei nº 027/2021** juntamente com a **Emenda ao Projeto de Lei nº027/2021** também foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. E por fim, a **Moção nº01/2021** também foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Passou-se para a tribuna Livre. A vereador Claudia colocou que como falou na sessão anterior, teria sido a favor do projeto nº024 se houvessem especificados os valores do investimento na empresa Lamiocco. Colocou também que sabe da importância que tem esta fábrica para nosso município. Parabenizou o Sr. Prefeito pela reforma feita na praça, e pela programação de natal. O vereador Ricardo colocou sobre os projetos nº024 e nº025, onde acha que o projeto nº024 deveria ter vindo após o projeto do financiamento. Justifica que seu voto foi contrário por não ter vindo em

RL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTAURI

um momento adequado. Coloca ao Sr. Alexandre que é muito grato pelos anos que trabalhou na Lamiocco, mas que foi ouvindo a população que decidiu seu voto. Gostaria muito que a Lamiocco duplicasse a fábrica aqui em nosso município, mas a partir do momento que você começa a ouvir a população, você muda sua decisão. Não está feliz por ter reprovado este projeto, e também não está fechando as portas. Acredita que se vier a esta casa um projeto com valores fixados, talvez a população entenderá melhor. O vereador Renato De Villa colocou que no sábado, dia 27, receberam a visita do Deputado Carlos Gomes, onde deu a notícia de que o município de Montauri foi contemplado com cem mil reais destinados ao esporte. O vereador André colocou que está triste com a reprovação do projeto, e disse que cada cabeça tem sua sentença. A vereadora Grasiela colocou que sempre achou o projeto nº025 muito importante e que sempre defendeu-o, sai triste dessa sessão, mas ainda vê uma luz no final do túnel. Colocou que acontecera um treinamento de regulagem de insiladeira para confecção de silagem na propriedade da família Zanetti na Linha 17 São Pedro, no dia 08 de dezembro as 14hrs. Colocou também sobre uma consulta popular para votação do projeto nº05, importante para nosso município ficar entre os cinco municípios contemplados. Pediu para que a correspondência sobre o Projeto nº025 que o Sr. Prefeito enviou a câmara conste em ata, e também que conste em ata toda fala da Sra. Adriane. O vereador Rafael colocou que foi contra o projeto nº025 por conta da forma do financiamento. Já foram feitos três investimentos na Lamiocco, mas acredita que neste momento, provendo todo retorno de ICMS, outro incentivo pode ser dado, porém, de uma forma diferente. Acredita que podem ser comprados terrenos no interior no município, adquirindo uma extensão de área maior, que sirva para outras empresas que quiserem se instalar. O vereador Fernando colocou que hoje sai desta casa triste. Coloca que em sua opinião, é um retrocesso para nosso município, tudo o que o município tinha conquistando, está regredindo. Neste momento a Sra Presidente passou a palavra para o Sr. Vice-prefeito, onde ele colocou que esteve em São Leopoldo, na Receita Federal, recebendo três mil peças de roupas que foram apreendidas, para serem doadas a famílias carentes de nosso município. Essas peças serão entregues para a assistência social para fazer a doação das mesmas às pessoas com vulnerabilidade. A Sra. Presidente e todos os vereadores agradeceram a presença do Sr. Prefeito Jairo, do Sr. Vice-prefeito Cacildo, do Sr. Alexandre Figueiró, do Sr. João Paulo Spada, do Sr. Ari Lasta, do Sr. Nelcir Stefenon, da Sra. Adriana Lasta, da Sra. Fernanda Covatti, do Dr. Rafael Marafon e do Dr. Cleriano Benatti. A Sra. Presidente colocou sobre o dia 24 de novembro de 2021, dia em que aconteceu a primeira reunião de planejamento para o Censo 2022, este censo irá iniciar de junho até o mês de agosto. Pediu para que os colegas vereadores avisem as pessoas de nosso município para se inscreverem, a abertura das inscrições são de janeiro a fevereiro. Colocou que no dia 25, o Soldado Lopes lhe procurou para pedir a câmara de vereadores uma moção de apoio para a Força Tática da Brigada Militar que atua no município de Montauri. A título de conhecimento, falou sobre a data de 28 de novembro, dia do soldado desconhecido. Com muita tristeza, falou sobre o projeto nº025. Destacou a importância que a empresa Lamiocco tem para o nosso município. Falou ao Sr. Prefeito para que talvez se reúna com o secretário da agricultura para discutir formas de ouvir os agricultores que necessitam de incentivos. Também destaca a importância de incentivar empresas novas. Pediu à secretária Luiza que tudo o que foi falado em sessão esteja na íntegra da ata. Como ninguém mais fez uso da palavra, a Sra. Presidente, sob a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão.

Com tempo, onde está escrito que a vereadora Grasiela teria sido a favor do projeto nº024, se corrige o projeto nº025. Ricardo Lampugnani Renato e Villa, Andre, marcelo
Grasiela MC Inso Renato J. Marafon R. C. Fernando Inso